

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 12
14 dezembro . 2020
Universidade de Évora

LABORATÓRIO SINO-PORTUGUÊS DEDICADO AO PATRIMÓNIO CULTURAL INSTALADO NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA



A Universidade de Évora é a única entidade europeia envolvida no CP-LCHCS (China-Portugal Joint Laboratory of Cultural Heritage Conservation Science), um laboratório colaborativo de investigação para a conservação do património em parceria com a Universidade da Cidade de Macau e a Universidade de Soochow, no leste da China. **p. 2**

ANA TELLES INTEGRA O QUADRO DE REPRESENTANTES DA ELIA

Ana Telles, Diretora da Escola de Artes e do Curso do Mestrado em Ensino de Música da UÉ é uma das mais recentes adições ao Board of Representatives da ELIA-European League of Institutes of Arts (Liga Europeia dos Institutos de Arte), uma organização composta por mais de 260 instituições espalhadas por 48 países e com um impacto fulcral nas políticas internacionais relativas ao sector das Artes e da Educação Superior Artística. **p. 3**

UÉ LIDERA PROJETO QUE PRETENDE DESVENDAR A ARTE DA PINTURA MURAL DE ALMADA NEGREIROS

O estudo científico das técnicas pictóricas, dos materiais e de diagnóstico como guias para a sua conservação e usufruição estão a cargo de uma equipa liderada por Milene Gil, investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora (UÉ). **p. 3**

CONSELHO GERAL DA UÉ COM NOVA COMPOSIÇÃO

Decorreu no dia 9 de dezembro de 2020, no Auditório do Colégio do Espírito Santo, a cerimónia pública de tomada de posse dos Conselheiros eleitos para o Conselho Geral da Universidade de Évora. **p. 4**



CONCERTO DE NATAL

Orquestra de Jazz da UÉ *Claus Nymark*

16.DEZ.20 18h00 Em streaming no youtube da UÉ



LABORATÓRIO SINO-PORTUGUÊS DEDICADO AO PATRIMÓNIO CULTURAL INSTALADO NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

A Universidade de Évora é a única entidade europeia envolvida no CP-LCHCS (China-Portugal Joint Laboratory of Cultural Heritage Conservation Science), um laboratório colaborativo de investigação para a conservação do património em parceria com a Universidade da Cidade de Macau e a Universidade de Soochow, no leste da China.

Lançado no dia 18 de novembro este laboratório tem com principal missão desenvolver metodologias de investigação essenciais para, de forma inovadora e tecnológica, abordar e dar resposta aos maiores desafios científicos da conservação patrimonial e do seu desenvolvimento sustentável, apostando em áreas como a investigação de materiais históricos, de novas tecnologias digitais de investigação ou de novos métodos de conservação preventiva e sistemas de manutenção.

António Candeias, Vice-Reitor para a Investigação e Desenvolvimento da UÉ, é o coordenador do projeto em Portugal, e salienta que este funcionará também com a participação da Cátedra CityUMacau em Património Sustentável, da Universidade de Évora, e com o apoio do Laboratório HERCULES, "uma unidade europeia de investigação de alto nível que integra vários laboratórios com equipamentos de última geração e com capacidade para desenvolver conhecimento na área das ciências do património e investigação inovadora no domínio das bio e nano tecnologias, o que o tornam numa infraestrutura única e num dos melhores equipamentos da Europa»

Segundo as palavras do Vice-Reitor, o novo laboratório colaborativo visa ainda "desenvolver atividades de investigação conjunta transdisciplinar capazes de integrar recursos humanos altamente qualificados e com um forte envolvimento e impacto social, desenvolver investigação que crie estratégias de conservação eficientes e sustentáveis que atendam às reais necessidades do setor e implementar estratégias de valorização e comunicação do património cultural através da produção de conhecimento".

Entre as atividades previstas para este novo laboratório conjunto estão também a expedição, por parte do HERCULES, de um laboratório móvel que realizará campanhas na China continental e o desenvolvimento de um "programa de formação técnica avançada e de elevada qualidade", através da criação de mestrados e doutoramentos conjuntos.

O Vice-Reitor manifestou ainda a esperança de que "ao participar nas atividades de investigação conjunta do novo laboratório colaborativo, possamos avançar para além do estado da arte e garantir a relevância e competitividade duradouras desta nova infraestrutura de investigação desenvolvida pelo Laboratório."



ANA TELLES INTEGRA O QUADRO DE REPRESENTANTES DA ELIA

Ana Telles, Diretora da Escola de Artes e do Curso do Mestrado em Ensino de Música da UÉ é uma das mais recentes adições ao Board of Representatives da ELIA- European League of Institutes of Arts (Liga Europeia dos Institutos de Arte), uma organização composta por mais de 260 instituições espalhadas por 48 países e com um impacto fulcral nas políticas internacionais relativas ao sector das Artes e da Educação

Superior Artística. "Acredito firmemente que a minha integração no ELIA Board of Representatives será uma importante mais-valia para a Escola de Artes e para a Universidade de Évora, particularmente ao nível da internacionalização e da nossa presença nos mais qualificados fóruns de debate internacionais", referiu Ana Telles, após a sua eleição, sublinhando a relevância desta nomeação para a Universidade de Évora e para a Escola de Artes.

UÉ LIDERA PROJETO QUE PRETENDE DESVENDAR A ARTE DA PINTURA MURAL DE ALMADA NEGREIROS

O estudo científico das técnicas pictóricas, dos materiais e de diagnóstico como guias para a sua conservação e usufruição estão a cargo de uma equipa liderada por Milene Gil, investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora (UÉ).



Reconhecido o seu valor pela historiografia de arte moderna, "estas obras tem sido objeto de discussão preferencial no que respeita aos seus atributos plásticos, iconográficos e simbólicos, mas são poucos ainda os estudos que abordam, e muito menos os que aprofundam as particularidades das produções, as referências e repercussões dos murais pintados entre artistas conterrâneos e gerações sucessivas" considera a investigadora da UÉ que pretende agora desvendar mais sobre a obra deste modernista português.

Milene Gil sugere que "os materiais empregados e o modus operandi de Almada Negreiros são praticamente desconhecidos", acrescentando que, "Almada era conhecedor da técnica do fresco, mas também era um experimentalista."

Mas até que ponto foi inovador neste campo? Quais foram as suas fontes e tendências no desenvolvimento da sua prática como pintor muralista? São questões a que o plano de investigação do projeto pretende, pela primeira vez, dar resposta através de três abordagens distintas; a primeira a começar no campo da investigação de história de arte e história das técnicas da produção artística com recolha e avaliação de documentação e sua integração com os resultados obtidos dos exames de superfície e caracterização material.

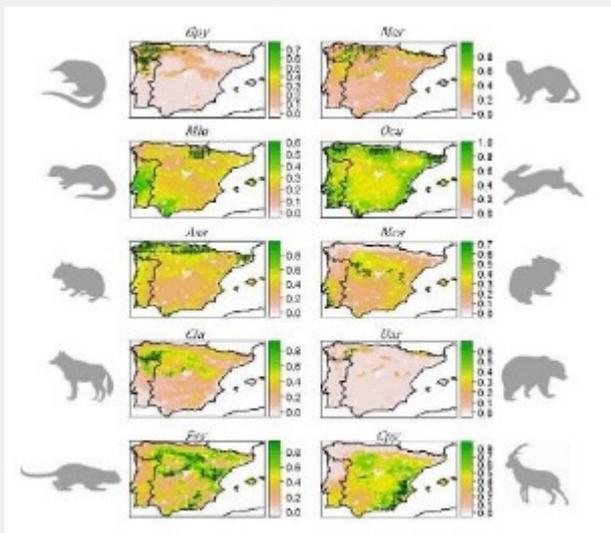
CONSELHO GERAL DA UÉ COM NOVA COMPOSIÇÃO



Decorreu no dia 9 de dezembro de 2020, no Auditório do Colégio do Espírito Santo, a cerimónia pública de tomada de posse dos Conselheiros eleitos para o Conselho Geral da Universidade de Évora.

Carlos Mota Soares, Presidente do Conselho Geral da UÉ fez questão de agradecer aos membros cessantes o trabalho desenvolvido nos últimos anos, felicitando ainda os membros que agora compõem este órgão de governo.

O Conselho Geral é composto por 25 membros: treze representantes de professores e investigadores; três representantes dos estudantes; dois representantes do pessoal não docente e não investigador; sete personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à Instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para esta.



INVESTIGADOR DA UÉ PROPÕE NOVA VISÃO PARA A PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Diogo Alagador, investigador na Cátedra para a Biodiversidade, integrante do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) da Universidade de Évora, é o primeiro autor de um estudo que propõe um conceito de trajetória adaptativa (para cada espécie) como unidade de análise e seleção nos modelos de seleção, o que se traduz como um avanço conceptual que assume intervenções inovadoras na gestão dos espaços

protegidos. O investigador sublinha que com o atual incremento do ritmo da mudança climática, as redes de áreas protegidas "devem assegurar a proteção das espécies e dos seus processos de adaptação à mudança". Um destes processos traduz-se na redistribuição das espécies (em particular as suas unidades evolutivas -as populações), "no sentido de se ajustarem aos novos padrões espaciais do clima e se manterem em domínios climaticamente favoráveis" justifica assim o investigador, ganhando sentido desta forma, "complementar a visão espacial dos modelos de identificação otimizada de áreas protegidas com a dimensão temporal e adaptativa".

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES



NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES APRESENTOU PROGRAMA ESPECIAL EM ÉVORA

A Universidade de Évora organizou cerca de 30 atividades enquadradas nos temas e subtemas da Noite Europeia dos Investigadores 2020, que incidem nos campos das ciências, arqueologia, desporto, história da ciência, turismo, geofísica, meteorologia, neurociência e património, entre outras. "Viver nas brumas da natureza as vivências da ciência" foi o lema da edição de 2020 da Noite Europeia dos Investigadores, segundo as palavras de Fátima Nunes, Professora da História da UÉ e coordenadora das atividades locais propostas pela UÉ.



GAITEC, DOIS ANOS DE ATIVIDADE

A Universidade de Évora está a apostar fortemente na terceira missão das universidades, e em particular, na promoção do empreendedorismo e da inovação, missão que é prosseguida pelo Gabinete de Apoio à Inovação, Tecnologia, Transferência e Cooperação (GAITEC). No dia em que se comemora o segundo aniversário do GAITEC, pretende-se promover a reflexão sobre a inovação e a transferência de conhecimento nas Universidades, bem como dar a conhecer os apoios disponíveis para investigadores, estudantes e empreendedores.



90 SEGUNDOS DE CIÊNCIA

Sabia que a Universidade de Évora está a coordenar o projeto Transcultural, uma iniciativa interdisciplinar que visa ampliar o conhecimento sobre o modo de vida e de coexistência das relações entre cristãos e muçulmanos no início do reino de Portugal entre o século X e o século XIV. Para descobrir com Anne-France Maurer, no Episódio 979 do programa "90 Segundos de Ciência", na Antena 1.



MENS HEALTH COM PARTICIPAÇÃO DA UÉ

Armando Raimundo, Professor no Departamento de Desporto e Saúde da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora participou num artigo da revista Mens Health sobre o regresso e os benefícios de um programa de exercício. Para ler na edição papel da revista.



Estudantes em encontro

A quinta edição do Encontro de Estudantes de Doutoramento em Ambiente e Agricultura (EEDAA)

realizou-se no dia 9 de dezembro no Pólo da Mitra. A iniciativa, que pretende estimular o encontro entre doutorandos e dinamizar a discussão científica e a investigação, é organizado pelo MED - Instituto Mediterrâneo para o Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento e pelo Instituto de Investigação e Formação Avançada (IFFA), da Universidade de Évora, contando ainda com o apoio da UNIMED - Mediterranean Universities Union.



10 ANOS DE INVESTIGAÇÃO

Cátedra Energias Renováveis da Universidade de Évora comemorou no mês de novembro, dez anos de existência. Criada em 2010, a CER-UÉ tem por missão o desenvolvimento de soluções tecnológicas e aplicações de energia solar para a descarbonização de diversos setores da economia. A atividade de investigação encontra-se focada na energia solar fotovoltaica e energia solar térmica, armazenamento de energia térmica ou elétrica, fornecimento de energia solar para a indústria e agricultura, e estratégias de integração de recursos solares e sistemas de energia, para além da geração de eletricidade termosolar.

ARTÉRIALAB LANÇA CONCURSO

Universidade de Évora, através do seu Centro de Investigação, o ArtériaLab, lança o Programa de Apoio ao Empreendedorismo Criativo (PAEC), com candidaturas abertas até dia 8 de janeiro de 2021. Trata-se de uma iniciativa

organizada em parceria com a Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCA), no âmbito do Magallanes_ICC, um projeto co-financiado pelo programa Interreg Portugal-Espanha, com parceiros no Alentejo, Algarve e Andaluzia. O objetivo é captar ideias no setor cultural e criativo, tendo em vista o desenvolvimento de protótipos e provas de conceito que permitam aos empreendedores selecionados testar as suas propostas de produto ou serviço, contribuindo para o desenvolvimento dos respetivos planos de negócios.

**CALL PARA
ATÉ 8 DE JANEIRO DE 2021
CRIATIVOS**



PROJETO 4IE NO 90 SEGUNDOS DE CIÊNCIA

Sabia que a Universidade de Évora participa no projeto 4IE, uma plataforma transfronteiriça com o objetivo de desenvolver modelos de cuidados adequados à população idosa do Alentejo e da Extremadura espanhola? Para descobrir com Manuel Lopes, no Episódio 974 do programa "90 Segundos de Ciência", na Antena 1.



INVESTIGAÇÃO PARA CONHECER O PASSADO

É provável que nos dias que antecederam o Terramoto de 1755 os habitantes de uma casa do Rossio tenham comido lacticínios ou sardinhas. E também não é de excluir que um desses residentes sofresse de cálculos renais. Decorridos 265 anos desde a catástrofe, íntimos detalhes sobre a alimentação e o trânsito intestinal desses

lisboetas estão postos a descoberto e são objecto de estudo para melhor se compreender como se vivia na cidade de então. Na exposição que recentemente abriu na Biblioteca Palácio Galveias (Lisboa) não estão visíveis os dejectos, apenas o calhandro, mas sobre eles exibem-se alguns resultados da análise feita pelo Laboratório HERCULES, da Universidade de Évora.

INCLUSÃO E PAIXÃO: AS PALAVRAS QUE MARCAM A DIFERENÇA

Conheça o trabalho e o exemplo de Carla Martins, aluna de Mestrado em Ensino da Música na Universidade de Évora, para quem "a música, enquanto linguagem universal, pode contribuir bastante para uma escola mais inclusiva", numa reportagem do Observador Lab, publicada no dia 7 de dezembro.



"Todos nós sentimos algo quando escutamos um cantor, um instrumentista ou até mesmo o simples barulho da chuva", explica a jovem universitária a propósito das associações emocionais, positivas ou negativas, que se podem estabelecer entre as músicas e experiências.



MONOCULTURAS NO ALENTEJO

O aumento das monoculturas no Alentejo está a preocupar os especialistas em solos.' O receio é de que os atuais terrenos férteis possam ser no futuro campos desertificados como explica Carlos Alexandre, Professor do Departamento de Geociências da Universidade de Évora numa reportagem transmitida na TVI.

DIA INTERNACIONAL do VOLUNTARIADO

5 dezembro 2020

"Para mim o voluntariado é uma aprendizagem constante e um desafio muito enriquecedor, porque conhecemos pessoas novas, partilhamos novas experiências e também desenvolvemos novas competências."

Mariana Nunes | Voluntária UÉ
Licenciatura em Património Cultural



DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO

"Voluntário para um futuro inclusivo" é o tema do Dia Internacional do Voluntário deste ano. Para assinalar esta data damos voz aos estudantes voluntários da Universidade de Évora que relatam as suas experiências e o seu contributo para uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Para ouvir nas redes sociais da UÉ.



ENTREVISTA COM ANA TELLES

Entrevista com Ana Telles, Diretora da Escola de Artes e do Curso do Mestrado em Ensino de Música da UÉ, uma das mais recentes adições ao Board of Representatives da ELIA-European League of Institutes of Arts (Liga Europeia dos Institutos de Arte), organização composta por mais de 260 instituições

espalhadas por 48 países e com um impacto fulcral nas políticas internacionais relativas ao sector das Artes e da Educação Superior Artística. Disponível nos canais da UÉ.



INVESTIGADOR DA UÉ NA RÁDIO OBSERVADOR

Rui Salgado, Professor do Departamento de Física (ECT) e investigador do ICT da Universidade de Évora explica na rubrica de Ciência da rádio Observador a tempestade Dora que prolongou-se durante o passado fim-de-semana.



JARDINS MAIS SUSTENTÁVEIS

A Universidade de Évora está desenvolver um projeto para criar jardins sustentáveis. Serão usadas plantas autóctones, mas mais resistentes ao calor e aos longos períodos de seca. Carla Pinto Cruz, Professora do Departamento de Biologia e investigadora no MED da UÉ explica o que está em causa na reportagem transmitida pela RTP3.



INVESTIGAÇÃO DA UÉ NO 90 SEGUNDOS DE CIÊNCIA

Sabia que a Universidade de Évora está a reprogramar vírus de plantas para inocular oliveiras contra a infeção pela bactéria Xylella fastidiosa, responsável pela destruição de milhares de hectares de olival todos os anos? Para descobrir com Maria do Rosário Félix, no Episódio 970 do programa "90 Segundos de Ciência", na Antena 1.



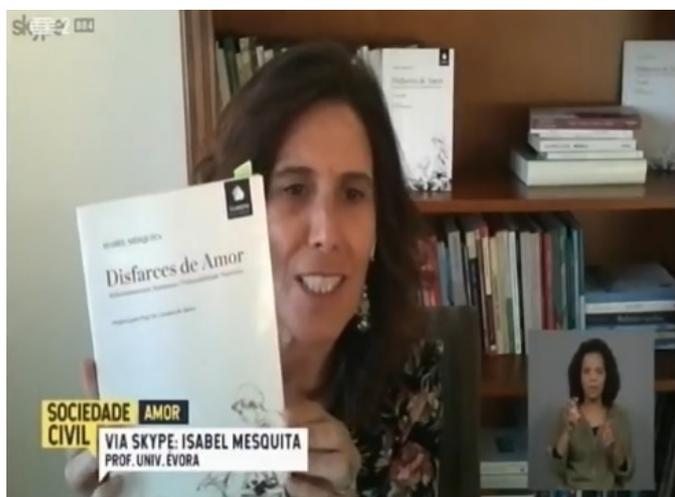
PUBLICO.PT

Eduardo Lourenço, desertor da ortodoxia?

O pensamento de Eduardo Lourenço construiu-se a partir da recusa de duas ortodoxias: o catolicismo no qual assentava ideologicamente ...

EDUARDO LOURENÇO, DESERTOR DA ORTODOXIA?

"O pensamento de Eduardo Lourenço construiu-se a partir da recusa de duas ortodoxias: o catolicismo no qual assentava ideologicamente o Estado Novo e o marxismo. Mas a sua heterodoxia não foi isenta de ambiguidades nem de luta, sobretudo na relação com a religião", pode ler-se num artigo de opinião assinado por João Tiago Lima, Professor do Departamento de Filosofia da Universidade de Évora, publicado no dia 1 de dezembro no jornal Público.



SOCIEDADE CIVIL COM PARTICIPAÇÃO DA UÉ

Será possível entender o amor? Platão defendia que o amor era algo puro, desprovido de paixões e de sexualidade, assim nasceu o termo, amor platónico. Por certo que não concordará com filósofo grego. Saiba mais neste programa que conta com a participação de Isabel Mesquita, Professora do Departamento de Psicologia e investigadora do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora.



A Universidade de Évora é a única instituição de ensino portuguesa a integrar o Centro Ibérico de Investigação e Combate aos Incêndios Rurais (CILIFO). Nuno Guiomar, investigador MED da UÉ, explica o que está em causa e defende "um centro que permita colaborações estratégicas de combate e prevenção, alinhado com aquilo que é a zona da fronteira..."



INVERSO, A NOVA REVISTA DA UÉ

Na primeira edição da revista Inverso, Quintino Lopes, historiador, conta-nos qual foi o seu papel no filme de João Botelho, "O Ano da morte de Ricardo Reis". Descubra esta e outras histórias protagonizadas por cientistas, professores e artistas.



ESTUDO DA UÉ EM REVISTA

Os HIITs são o melhor tipo de treino para melhorar a saúde cardíaca de doentes em recuperação. Como argumento, os autores da investigação apontam que o HIIT é mais benéfico por garantir melhorias na composição corporal, controlo do perfil glicémico e força muscular. Assim se resume a pesquisa nacional que foi distinguida pelo comité Olímpico de Portugal com uma menção honrosa, no âmbito dos Prémios Ciências do Desporto.



INVESTIGADOR DA UÉ ENTRE OS MAIS CITADOS

Miguel Bastos Araújo, Professor do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento e diretor da Cátedra Rui Nabeiro - Biodiversidade da Universidade de Évora, referido na lista dos "12 cientistas mais citados que trabalham em Portugal" segundo a compilação Highly Cited Researchers 2020 da Clarivate, uma empresa especializada em gestão de informação científica.

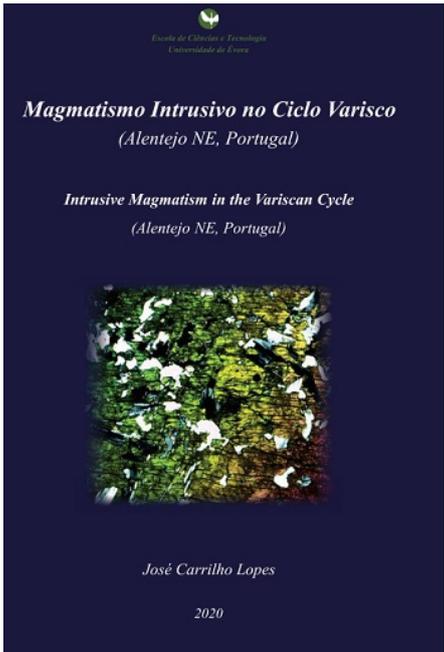


LABORATÓRIO CRIATIVO

Fique a conhecer nos canais da UÉ o *_ARTERIA_LAB*, o novo laboratório criativo da Universidade de Évora, um espaço de investigação aberto à comunidade, que explora os cruzamentos entre a arte, a ciência, a tecnologia e o design. E... Sabia que pode apresentar desafios ao Artéria?

YOUTUBE.COM

CENTRO INVESTIGACAO ARTÉRIA LAB



PROFESSOR DA UÉ COM NOVO LIVRO

Magmatismo Intrusivo no Ciclo Varisco (Alentejo NE, Portugal) é o título do mais recente livro da autoria de José Manuel Carrilho Lopes, Professor Departamento de Geociências da UÉ. "O livro apresenta, de forma integrada, um conjunto de estudos desenvolvidos nas últimas décadas, sobre unidades magmáticas do Nordeste alentejano, consideradas fundamentais para o entendimento dos processos petrogenéticos e geodinâmicos que operaram nesta região da Ibéria durante o Ciclo Varisco, entre o início do Ordovícico (480 Ma) e o final do Carbónico (300 Ma). Com múltiplas interpretações petrogenéticas, que podem (e devem) suscitar apreciação crítica do leitor, esta publicação contém, como contribuição primordial, uma vastíssima e qualificada base de dados analíticos, sobre a geoquímica (elementar e isotópica) das unidades geológicas estudadas, incluindo a Província Alcalina do Nordeste Alentejano, há muito considerada de particular

interesse pela comunidade geológica/geoquímica internacional, tanto pela especificidade do magmatismo que representa a nível global, como pelo potencial económico (em metais raros) de algumas rochas que a compõem."



CIÊNCIA EM DESTAQUE

Sabia que a Universidade de Évora está a coordenar o projeto MIP2Sensors com o objetivo de desenvolver um sistema de sensores fluorescentes para a deteção de pesticidas em azeite? Para descobrir com Raquel Garcia, no Episódio 967 do programa "90 Segundos de Ciência", na Antena 1.



YOUTUBE.COM

Perceberos, recolectores en la Europa del siglo XXI

Fique a conhecer nos canais da UÉ um documentário sobre a biologia e a gestão da apanha do percebe na Europa, onde são divulgados alguns resultados do projeto europeu PERCEBES (BiodivERSA) que foi coordenado pela Universidade de Oviedo e que teve a participação da Universidade de Évora/MARE, da Universidade de Vigo, da Universidade de Aveiro, da Sorbonne Université/Station Biologique de Roscoff e de ENSTA Bretagne.



CONCERTO DE NATAL

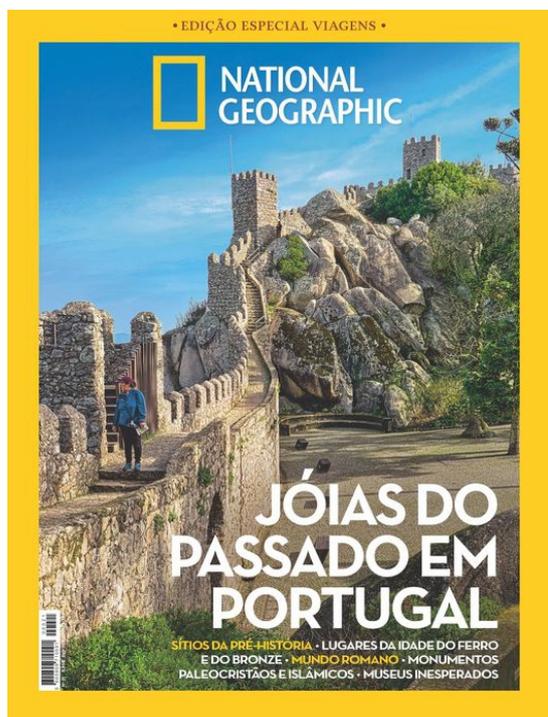
16.DEZ.20
18h00
Em streaming
no youtube da UÉ

Orquestra de Jazz da UÉ *Claus Nymark*

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ORDEN DOS ADVOGADOS DO BARÃO PEREIRA DE ÉVORA
TRIBUNAL DA REGIÃO DE ÉVORA
CONCERTO SOLIDÁRIO

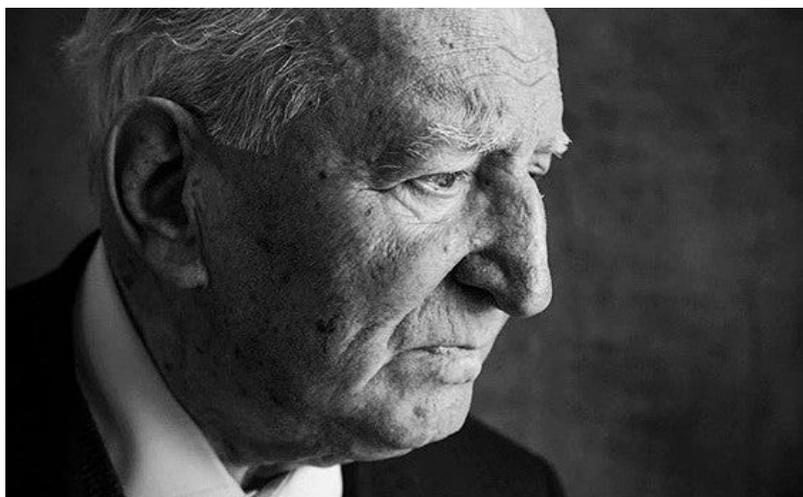
CONCERTO DE NATAL

O Concerto pela orquestra de Jazz da UÉ dirigida por Claus Nymark decorre no dia 16 de dezembro pelas 18h em streaming no canal youtube da UÉ. Acompanhe este Concerto solidário a favor da Associação Ser Mulher.



ARQUEOLOGIA EM DESTAQUE NA NATIONAL GEOGRAPHIC

Jorge de Oliveira, Professor do Departamento de História participou em diversos artigos publicados na Edição Especial "Jóias do Passado em Portugal" da National Geographic. Este número apresenta um roteiro de visita a mais de cinquenta sítios arqueológicos portugueses, começando na pré-história e terminando pouco antes da fundação do país. Desde a Serra de São Mamede "a primeira região do país a estudar com minúcia a arte rupestre", passando pelo Menir da Meada "O Mais Antigo" cuja datação recua quase até ao sexto milénio antes de Cristo, até à Escola de Arqueologia, referindo-se ao Museu Interativo do Megalitismo em Mora. Para ler nesta edição da National Geographic



EDUARDO LOURENÇO, UM "PENSADOR EXCEPCIONAL" É "PERDA IMENSA"

Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora recordou Eduardo Lourenço como "um pensador excepcional" e lamentou a morte do filósofo e ensaísta, considerando-a "uma perda imensa" para Portugal. "Sentimos [UÉ]

a perda de um homem que foi um pensador excepcional, mas, principalmente, é uma perda imensa para o país", disse Ana Costa Freitas, frisando que Eduardo Lourenço "vai fazer muito falta". Segundo a Reitora, Eduardo Lourenço, que em 2001 recebeu o Prémio Literário Vergílio Ferreira, atribuído pela UÉ, e depois foi júri do prémio, "era uma pessoa fascinante, com uma lucidez e uma clareza de pensamento excepcionais". Eduardo Lourenço, que era conselheiro de Estado, morreu no primeiro dia do mês de dezembro, em Lisboa, aos 97 anos.